Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Prefeita de Várzea Grande sofre nova derrota política com derrubada de veto que exige qualificação para cargos estratégicos

Lei aprovada pela Câmara Municipal complica situação de aliados próximos, incluindo o marido da prefeita, e aumenta pressão sobre a gestão em meio a crise política e questionamentos sobre legalidade das nomeações.

A prefeita de Várzea Grande, **Flávia Moretti (PL)**, sofreu mais uma derrota política na Câmara Municipal nesta segunda-feira (25), quando os vereadores derrubaram seu veto total à **Lei Municipal nº 5.362/2024**, de autoria do vereador **Bruno Rios (PL)**. A proposta exige a apresentação de **currículo acadêmico e profissional**, além de justificativa, para nomeações em cargos estratégicos da administração pública. A derrubada do veto foi aprovada por **14 votos a favor**, enquanto **4 parlamentares** votaram pela manutenção e **3 se abstiveram**. O vereador **Caio Cordeiro** não compareceu à sessão por motivo de saúde, e o presidente da Casa, **Wanderley Cerqueira (MDB)**, não votou, conforme o regimento interno.

O que muda com a lei

A lei estabelece que **secretários municipais** e outros ocupantes de cargos estratégicos devem ter **nível superior** e comprovar qualificação técnica para assumir as funções. A medida complica a situação de dois aliados próximos da prefeita: o marido dela, **Carlos Alberto de Araújo**, atual secretário de Assuntos Estratégicos, e **Benedito Lucas**, secretário de Governo. Ambos não possuem formação superior, o que os torna inelegíveis para os cargos que ocupam.

Apesar de já existir uma **decisão judicial** que barra casos de nepotismo em Várzea Grande, Flávia Moretti recorreu e afirmou que não exonerará o marido. A derrubada do veto, no entanto, aumenta a pressão sobre a gestão e pode reacender o debate sobre a legalidade das nomeações.

Defesa do projeto e críticas à gestão

Durante a sessão, o autor da lei, Bruno Rios, defendeu a proposta como uma forma de garantir **profissionalismo** e **transparência** na administração pública. “Esse projeto foi pensado para garantir que cargos estratégicos sejam ocupados por profissionais capacitados. Ele foi aprovado por unanimidade e teve parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O princípio da impessoalidade e da moralidade deve prevalecer na gestão pública”, afirmou.

Rios também fez uma analogia para reforçar a importância da qualificação técnica: “Ou alguém aqui confiaria a cirurgia de um filho a um açougueiro? O mesmo vale para a gestão da saúde, da educação e de outras áreas essenciais. Eficiência vem da competência, e sem qualificação, não há entrega de resultados.”

Crise política na gestão de Flávia Moretti

A derrubada do veto é mais um capítulo de uma série de derrotas que a prefeita tem sofrido na Câmara Municipal. No início do mês, Flávia expôs publicamente uma **desavença com o presidente da Casa, Wanderley Cerqueira**, após recusar indicações dele para a Secretaria de Saúde. Desde então, a relação entre o Executivo e o Legislativo tem se deteriorado, com uma **avalanche de críticas** e rejeições a projetos da gestão.

A aprovação da Lei 5.362/2024 é considerada um **“tiro de prata”** contra a prefeita, já que atinge diretamente aliados próximos e reforça a imagem de uma gestão sob pressão. Além disso, a medida coloca em xeque a **credibilidade** da administração, que já enfrenta desafios como a **crise hídrica** e a **dívida pública**.

Próximos capítulos

A derrota de Flávia Moretti no plenário da Câmara sinaliza um **cenário político turbulento** para os próximos meses. Com a relação fragilizada com os vereadores e a pressão judicial sobre as nomeações, a prefeita terá que buscar alternativas para recompor sua base de apoio e evitar novos desgastes.

Enquanto isso, a população de Várzea Grande aguarda para ver se a gestão conseguirá superar as crises e entregar resultados concretos.

Aguardemos os próximos capítulos.